

**PLANTAS DANINHAS HOSPEDEIRAS DA COCHONILHA-DAS-RAÍZES  
(HEMÍPTERA: MARGARODIDAE) NA ENTRESSAFRA DA CULTURA  
DA MANDIOCA NO CERRADO**

OLIVEIRA, C. M.\* (Embrapa Cerrados, Planaltina - DF, charles@cpac.embrapa.br); FONTES, J. R. A. (Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus - AM, zeroberto@cpaa.embrapa.br); FIALHO, J. de F. (Embrapa Cerrados, Planaltina - DF, josefino@cpac.embrapa.br).

As plantas daninhas ocorrem naturalmente em meio às diversas espécies vegetais cultivadas pelo homem. Algumas pragas importantes podem utilizar essas plantas daninhas para a sua sobrevivência na ausência de seus hospedeiros principais. A cochonilha-das-raízes da mandioca (*Protortonia navesi*) é uma praga de ocorrência recente em cultivos de mandioca na região do Cerrado brasileiro, tendo sido relatada até o momento no Distrito Federal e nos Estados de Minas Gerais, Goiás e Bahia. Seus danos decorrem de intensa alimentação da seiva das plantas, primeiramente nas raízes e posteriormente também na parte aérea, causando danos quantitativo e qualitativo à cultura. O objetivo deste trabalho foi o de identificar espécies de plantas daninhas hospedeiras da cochonilha-das-raízes quatro e oito meses após a colheita da mandioca no Cerrado em área com histórico de alta infestação da praga. A identificação das espécies foi realizada nos meses de agosto e dezembro de 2005 em área experimental da Embrapa Cerrados, no município de Planaltina-DF. Plantas daninhas inteiras foram coletadas aleatoriamente na área, e a constatação da presença da cochonilha foi efetuada mediante avaliação visual das raízes das plantas amostradas. Nas seguintes espécies de plantas daninhas constatou-se a presença da cochonilha-das-raízes quatro meses após a colheita: falsa-Serralha (*Emilia sonchifolia*), picão-preto (*Bidens pilosa*), mentrasto (*Ageratum conyzoides*), assa-peixe (*Vernonia cognata*) e erva-de-touro (*Tridax procumbens*). Oito meses após a colheita da mandioca não foi possível encontrar a praga em nenhuma espécie de planta daninha, mas apenas em plantas voluntárias de mandioca que permaneceram na área. Algumas plantas daninhas podem ser utilizadas pela praga para sobreviver na ausência da planta cultivada por até quatro meses. O manejo de plantas daninhas e das plantas voluntárias após a colheita da mandioca pode ser um meio importante para se evitar a sobrevivência de *P. navesi* e a reinfestação em plantios subseqüentes.

**Palavras-chave:** praga, planta hospedeira, mandioca.